



HISTÓRIA GERAL

com Rodrigo Bione

Civilização Bizantina
Exercícios

Exercícios

1. (UECE 2023) No ano de 395, o Imperador Teodósio decidiu pela divisão política dos territórios sob seu governo. O Império Romano do Ocidente tinha capital em Milão (posteriormente transferida para Roma), e o Império Romano do Oriente tinha capital em Constantinopla. O Império Romano do Ocidente cairia sob as invasões bárbaras do século V, e o Império Romano do Oriente sobreviveria como o Império Bizantino. Sobre o Império Bizantino assinale a alternativa correta.

- A sociedade bizantina era predominantemente rural, e sua economia era centrada na produção em grandes latifúndios trabalhados por camponeses.
- A dignidade espiritual do imperador bizantino não era de modo algum inferior à sua força temporal. Era o vigário de Deus, com uma autoridade religiosa equiparada à dos apóstolos.
- Entre os movimentos religiosos do Império Bizantino, destaca-se o monofisita, que proibia o uso de imagens nos templos.
- Na sociedade bizantina, o Estado exercia pouco controle da economia, que ficava a cargo de múltiplos agentes econômicos: comerciantes, produtores agrícolas e artesãos.

2. (PUCPR 2023) A respeito do império Bizantino e suas características, observe a imagem da capital, Constantinopla. Em seguida, analise as afirmativas e assinale a alternativa CORRETA.



shutterstock.com · 1507190906

Disponível em: <https://www.shutterstock.com/image-vector/drawing-sketch-illustration-ancient-constantinople-01d-1507190906> Acesso em: 26 jan. 2023

- A cidade de Constantinopla poderia ser considerada cosmopolita, uma vez que sua principal prática econômica era o comércio, que promovia intensas trocas culturais.
- Constantinopla havia sido uma colônia romana por muito tempo e, portanto, nunca alterou sua língua oficial, o latim, que permaneceria sendo utilizado até o fim do Império Bizantino.
- Por ser um centro comercial, Constantinopla não contava com um grande exército e grandes muralhas, como outras cidades do Império Bizantino.

IV. Anteriormente, a cidade de Constantinopla era chamada de Bizâncio, porém, nos dias atuais, corresponde à cidade de Istambul, na Turquia.

- Estão corretas as afirmativas I e II.
- Estão corretas as afirmativas III e IV.
- Estão corretas as afirmativas II e IV.
- Estão corretas as afirmativas II e III.
- Estão corretas as afirmativas I e IV.

3. (ENEM DIGITAL 2020) Constantinopla, aquela cidade de vasta e esplêndida, com toda a sua riqueza, sua ativa população de mercadores e artesãos, seus cortesãos em seus mantos civis e as grandes damas ricamente vestidas e adornadas, com seus séquitos de eunucos e escravos, despertaram nos cruzados um grande desdém, mesclado a um desconfortável sentimento de inferioridade.

RUNCIMAN, S. A Primeira Cruzada e a fundação do Reino de Jerusalém. Rio de Janeiro: Imago, 2003 (adaptado).

A reação dos europeus quando defrontados com essa cidade ocorreu em função das diferenças entre Oriente e Ocidente quanto aos(às)

- modos de organização e participação política.
- níveis de disciplina e poderio bélico do exército.
- representações e práticas de devoção politeístas.
- dinâmicas econômicas e culturais da vida urbana.
- formas de individualização e desenvolvimento pessoal.

4. (ACAFE 2019) Em 1054, o Cisma do Oriente serviu para acentuar o distanciamento já existente entre Constantinopla e a Igreja da Europa Ocidental. Uma das principais consequências do Cisma do Oriente foi:

- a criação do termo “cristãos novos” para designar a população do Império bizantino que tinha se desfiliado da Igreja Romana.
- a Convocação das Cruzadas para invadir e conquistar o reino de Jerusalém e a formação de um Exército no Império Bizantino para apoiar os cruzados que se dirigiam para a Terra Santa.
- o início das Guerras Religiosas, que vai determinar o surgimento da Reforma Protestante e acentuar as divisões internas do cristianismo europeu.
- o surgimento da Igreja Ortodoxa, ligada ao Patriarcado de Constantinopla e a Igreja Católica Apostólica Romana, dirigida pelo Papa.



Anote aqui

5. (ESPM) Observe a imagem, leia o texto e responda:



Depois da queda do Império Romano do Ocidente (476) Roma caiu num período de obscuridade enquanto Constantinopla permaneceu o farol da civilização e da cultura, sendo constantemente embelezada por monumentos magníficos. Um deles, Santa Sofia, obra-prima da arquitetura, erguida no século VI e considerada pelos historiadores de arte como a oitava maravilha do mundo. Em 1453 Constantinopla foi submetida ao domínio de outro povo e o monumento passou por modificações exteriores e interiores.

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, os responsáveis pela construção e pelas posteriores alterações em Santa Sofia:

- a) gregos – persas;
- b) gregos – turcos seljúcidas;
- c) bizantinos – árabes muçulmanos;
- d) bizantinos – turcos otomanos;
- e) francos – hindus.

6. (UPE-SSA 1)



Iluminura do Saltério de Chludov, Bizantino, séc. IX.

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Clasm_ChIudov.jpg. Acesso em: 10/07/2017.

O Saltério de Chludov, hoje na Rússia, é um dos mais importantes documentos provenientes do Império Bizantino. Essa iluminura,

em especial, retrata um importante movimento sociopolítico ocorrido nesse Estado, denominado de

- a) Cesaropapismo, a aliança entre o Imperador e o Patriarca.
- b) Iconoclasmo, o movimento pela destruição dos ícones religiosos.
- c) Bizantinismo, a discussão interminável sobre temas exotéricos.
- d) Cisma, a excomunhão mútua entre as igrejas Católica Romana e Ortodoxa Oriental.
- e) Iluminismo, a política em prol da ilustração dos manuscritos.

7. (PUCPR) O Império Bizantino foi uma civilização na qual a religião tinha um lugar de grande destaque. Temas religiosos eram muito correntes entre a opinião pública em geral. Em diversos setores da vida bizantina havia forte influência religiosa. Em especial, na vida política havia uma conexão importante entre Estado e Igreja, chegando o imperador a ter um papel de destaque na vida religiosa em Bizâncio. Com base no exposto, indique o tipo de regime político que se desenvolveu no Império Bizantino.

- a) Califado.
- b) Monarquia absolutista.
- c) Monarquia eletiva.
- d) Cesaropapismo.
- e) Sacro Império Romano.

8. (G1 - IFSUL) Dentro do Império Bizantino, a autoridade era o imperador. Este recebia o auxílio de uma extensa burocracia. O imperador era o componente fundamental das estruturas políticas dominantes (exercia seus poderes no exército e na igreja). A tática adquirida pelo Império Bizantino (apelando para a guerra e utilizando uma diplomacia para afastar e/ou englobar diversos povos enfraquecidos por sua dominação) fez com que ele cruzasse por onze séculos.

Disponível em: <<http://www.infoescola.com/idade-media/formacao-do-imperio-bizantino/>>. Acesso em: 22 jul. 2016. (texto adaptado)

O imperador que formulou o Corpo do Direito Civil e foi responsável pela reconstrução da Igreja Santa Sofia foi

- a) Constantino.
- b) Teodósio.
- c) Justiniano.
- d) Basílio II.

9. (ALBERT EINSTEIN - MEDICINA) “[Na Europa, criaram-se] condições favoráveis para o estudo da Medicina (...). Um fator decisivo (...) foi a retomada da herança antiga. (...) Em boa parte, o Ocidente tomou contato com a herança científica clássica graças às culturas bizantina e muçulmana. A partir do século XII foram feitas inúmeras traduções do grego e do árabe para o latim, um pouco em Veneza (por seus contatos com Bizâncio), um pouco na Sicília (anteriormente ocupada por bizantinos e islamitas) e sobretudo na Espanha.”

FRANCO JR. Hilário. *A Idade Média, Nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001, pp. 158

“(…) Ocupei-me então em dominar os vários textos e comentários sobre as ciências naturais e as metafísicas até se abrirem para mim todas as portas do saber. Em seguida desejei estudar medicina e empreendi a leitura de todos os livros que tinham sido escritos sobre esse assunto. A medicina não é uma ciência difícil e naturalmente em muito pouco tempo me distingui nela, de maneira em que físicos qualificados começaram a ler medicina comigo. (...)”

AVICENA, apud. ESPINOSA, Fernanda. Antologia de textos históricos medievais. Lisboa: Livraria Costa Sá da Costa Editora, 1972, pp. 119-120.

A partir dos textos, é possível afirmar que o estudo da medicina durante a Idade Média Central (séc. XI-XIII)

- desenvolvia-se na Europa com base em pesquisas empíricas que visavam a confirmar as verdades teológicas reveladas pelos textos cristãos sagrados, e seguia para Bizâncio pelas rotas comerciais.
- baseava-se na tradução para o latim de obras antigas chegadas ao Ocidente por intermédio de bizantinos e muçulmanos, e estudos recentes das mesmas feitos por muçulmanos, como Avicena.
- realizava-se sob a orientação de mestres bizantinos, que vinham do Oriente ensinar as teorias clássicas apreendidas das obras de filósofos e cientistas gregos como Aristóteles e Hipócrates.

d) destinava-se a proporcionar aos europeus os conhecimentos necessários para enfrentar as frequentes epidemias nas cidades e nos campos, que já tinham sido eliminadas no Oriente.

10. (PUCPR) A História do Império Bizantino abrangeu um período equivalente ao da Idade Média, apesar da instabilidade social, decorrente, entre outros fatores:

- dos frequentes conflitos internos originados por controvérsias políticas e religiosas.
- da excessiva descentralização política que enfraquecia os imperadores.
- da posição geográfica de sua capital, Constantinopla, vulnerável aos bárbaros que com facilidade a invadiam frequentemente.
- da constante intromissão dos imperadores de Roma em sua política.
- da falta de um ordenamento jurídico para controle da vida social.

GABARITO:

- | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|---------|
| 01: [B] | 03: [D] | 05: [D] | 07: [D] | 09: [B] |
| 02: [E] | 04: [D] | 06: [B] | 08: [C] | 10: [A] |

+ Anote aqui





Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.